

TRILOGIA

Jovem escritor tangaraense lança segundo livro “O dragão perdido”

>> **Fabiola Tormes**
Redação DS

O estudante tangaraense Igor Carvalho Horbach, com apenas 16 anos, acaba de publicar sua mais nova obra literária. “O dragão perdido” é o segundo livro da trilogia “A marca dos semideuses” escrito pelo jovem escritor de Tangará da Serra. O primeiro - “A derrota do herói” - foi publicado em 2014.

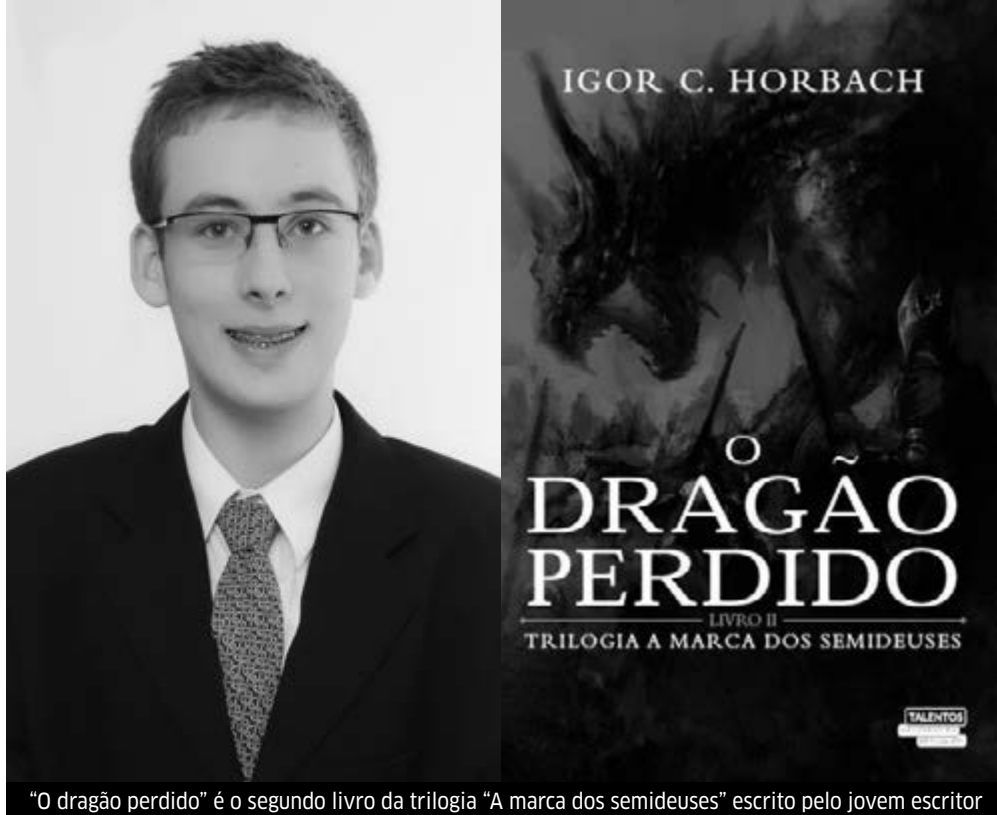
Segundo o estudante, nesta nova jornada, após receberem a notícia de que Alastor, o maior e mais perigoso dragão do mundo, havia escapado

de uma cela, o grupo de semideuses muda a rota para conseguir capturá-lo e impedir a sua ascensão. “Uma profecia é lançada, exigindo que os oito semideuses, a bordo do Diamante Perdido, enfrentem todo tipo de monstros, descobrindo ainda, nas profundezas da Terra, um exército que marcha contra as Terras Antigas”, conta. O livro foi editado pelo selo Talentos da Literatura Brasileira, do Grupo Editorial Novo Século, e seu lançamento está previsto para março.

Igor Carvalho Horbach sempre gostou de ler e escrever, sendo influenciado por seus pais e professores. Foi

em 2013 que deu início à série ““Tenho ainda uma série de contos disponíveis na internet (no site amazon.com.br) que se chama ‘As Crônicas de Melody’, o primeiro conto ‘O Livro da Invocação’ estará disponível a partir desta sexta-feira e o segundo já foi concluído e estará disponível em breve também”.

Além destes, o jovem escritor está ainda trabalhando em uma outra trilogia chamada “Overleven” que significa “Sobreviver” em Holandês. “Não posso adiantar nada ainda sobre este livro, somente que se passará em um mundo pós-apocalíptico”.



“O dragão perdido” é o segundo livro da trilogia “A marca dos semideuses” escrito pelo jovem escritor

CONVÊNIO



A obra representa um investimento superior a R\$ 165 mil

Continuam obras de cobertura da quadra da Escola Ulisses Guimarães

>> **Diego Soares**
Assessoria de Imprensa

A obra acontece através de convênio firmado junto ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE)

As obras de cobertura da quadra poliesportiva do Centro Municipal de Ensino (CME) Ulisses Guimarães – Escola Agrícola, continuam sendo executadas pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura (Semec) de Tangará da Serra. A obra acontece através de convênio firmado junto ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).

De acordo com a diretora da escola, Andressa Porfírio Pinheiro, a obra representa um investimento superior a R\$ 165 mil. A construção da cobertura da quadra poliesportiva iniciou em 2015 e gera uma grande expectativa da comunidade escolar.

“Pais e alunos afirmam que não haviam investimentos dessa ordem na escola, com a construção da cobertura da quadra. É uma importante ação. Agradecemos o empenho do Prefeito Fábio Junqueira que inclusive já realizou diversas vitórias na escola e ao Secretário de Educação, Professor Adriano, que tem se esforçado para nos ajudar”, destacou a Diretora.

NOVA OLÍMPIA

Escola Cida Mozar volta às aulas com entrega de parquinho de madeira



O parquinho foi conseguido graças a um trabalho feito junto a Sema que doou madeiras retiradas da natureza de forma ilegal

>> **Nélson Alves**
Assessoria

A volta às aulas na escola Municipal ‘Aparecida Soares Cavallini Mozar-Cida Mozar’ em Nova Olímpia contou com mais um atrativo na última segunda-feira, 15. Além de terem o primeiro contato com seus novos professores e colegas, os 410 alunos, acompanhados pelos pais puderam conhecer as estruturas do novo parquinho infantil que foi entregue pelo prefeito Cristovão Masson, secretário de Educação, Marcos Antonio dos Santos

Lima e diretor da escola, Rímer de Oliveira para a comunidade escolar.

O novo atrativo educacional e de lazer da escola foi conseguido graças a um trabalho feito junto a Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema) que doou madeiras retiradas da natureza de forma ilegal e a Prefeitura, através da Secretaria de Educação e Escola as transformaram em um playground com mais de 15 brinquedos. “Uma estrutura que chega para beneficiar nossas crianças, com a proposta de trazer melhorias nas condições de desenvolvimento lúdico, físico, mo-

tor, emocional, intelectual, moral e social das crianças, além de proporcionar diversão nas horas de lazer”, destacou o diretor.

Segundo o diretor Rímer, para obter a madeira junto a Sema várias pessoas estiveram envolvidas. “Tivemos o trabalho do departamento de Meio Ambiente, através do Braddock, o prefeito Cristovão, Secretário Marquinho, chefe do departamento de Compras, Carlos Tarugão, pessoal das secretarias de Agricultura e Obras, enfim diversas pessoas para que esse parquinho fosse construído e entregue aos

nossos alunos. Somos gratos a todos que ajudaram na conquista desse benefício”, agradeceu o diretor da escola, destacando também o Juizado Volante Ambiental, representado pelo juiz responsável Rodrigo Roberto Curvo que assinou a liberação da madeira.

Para o secretário de Educação, professor Marquinho, a estrutura é de grande importância, visto que, além de tornar o ambiente escolar mais dinâmico, prazeroso e lúdico, beneficiará também para uma melhor eficácia no desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem.